

A Comissão Executiva da *Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica* vem trabalhando para oferecer aos oncologistas um periódico à altura das exigências de uma especialidade que está consolidada no Brasil. A troca de informações, de experiências e a constante avalanche de informações científicas, torna obrigatório uma publicação que dê espaço e oportunidade para os novos e agregue a experiência dos mais renomados especialistas. Os resultados desta política são bastante animadores, consolidando uma estratégia de maior visibilidade da especialidade implementada por Roberto de Almeida Gil, presidente da SBOC, quando do início de sua gestão. Alinhados a esta filosofia de ação e objetivando aprimorar cada vez mais as nossas ações, iniciamos o processo de solicitação de indexação deste periódico, que atestará a qualidade e maturidade da produção científica nacional. O momento é de expectativa e sabemos do rigor a que estará sendo submetida a revista.

Neste número, temos a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre os Tumores Carcinóides de Estômago. Araújo e sua equipe fazem uma revisão completa, abordando aspectos de biologia molecular, patologia, classificação e considerações sobre o tratamento preconizado. Marcelo Carraro examina detalhadamente a disfunção gonadal secundária a tratamentos radioterápico e quimioterápico, com ênfase em fatores de risco e abordando estratégias de prevenção. A Profa. Edna Reiche e colaboradores, da Universidade Estadual de Londrina nos remete a reflexões de extrema importância no que concerne ao Estresse e Depressão como possíveis indutores de distúrbios no sistema imune do indivíduo contribuindo para o desenvolvimento e progressão de certos tipos de câncer. Reiche revisa estudos experimentais em modelos animais, estudos em humanos e demonstra que vários

componentes celulares e moleculares dos sistemas neuroimunoendócrino estão comprometidos no estresse crônico e na depressão.

Roque Andrade faz um verdadeiro tributo à mulher mastectomizada, revelando uma sensibilidade ímpar e sobretudo dando vazão a sua verve literária. Patrícia de Andrade relata o perfil nutricional e as queixas mais frequentes de 152 pacientes com câncer de mama em quimioterapia, sendo que 43,5% foram classificadas como obesas. As queixas mais comuns foram ganho de peso e constipação intestinal, direcionando para a necessidade de orientação nutricional, em razão de que estes sintomas podem estar relacionados aos maus hábitos alimentares.

O grupo do Hospital Santa Rita de Porto Alegre contribui com o relato de um paciente de 49 anos portador de Mieloma Múltiplo, que apresenta progressão de doença em região amigdaliana, situação esta de raridade inconteste. Na seção de Oncologia Baseada em Provas, a Doença de Hodgkin é o assunto debatido por Eugênio Escovar com conhecimento de causa. De maneira elegante e sustentado por uma ampla e sólida revisão bibliográfica, o autor procura determinar os níveis de evidência e graus de recomendação no que tange a política de tratamento desta doença. Obviamente que seu objetivo foi alcançado com êxito e sucesso.

Esta edição também traz os resultados do Fórum sobre a Residência Médica de Oncologia Clínica que foi realizado no Instituto Nacional do Câncer no Rio de Janeiro, patrocinado pelo Ministério da Saúde.

Creemos que o leitor tem diante de si uma edição que reúne temas de grande importância e sobretudo ecléticos.

Boa leitura a todos!

José Luiz Miranda Guimarães
Editor Chefe